

A DINÂMICA SEDIMENTAR ATUAL NAS PRAIAS DO LITORAL PAULISTA

C.R.G.Souza

K.Suguio

O litoral paulista possui aproximadamente 500 km de extensão e cerca de 100 praias mais importantes, 95% das quais totalmente habitadas e urbanizadas.

O objetivo desta pesquisa é determinar a dinâmica sedimentar atual no litoral paulista, através do estudo do comportamento morfo-sedimentológico de 60 das suas principais praias, com base em metodologia já desenvolvida no trabalho de mestrado.

A relevância deste estudo deve-se a alguns dos seguintes fatos: alta densidade populacional na zona costeira de São Paulo, geralmente duplicada em períodos de veraneio ou feriados prolongados; ocupação desordenada da faixa litorânea e construção de obras civis sem estudos prévios, causando mudanças no fornecimento e transporte de sedimentos e, portanto, desequilíbrios ambientais; ocorrência de vários casos de extração e até atividades de mineração indevidas de areias de praia para uso em aterros; problemas de erosão costeira em várias áreas do litoral vêm se agravando na última década, podendo estar associados a variações atuais do nível relativo do mar; poucos trabalhos relativos a praias do litoral paulista, de caráter local, raramente enfocam os processos sedimentares associados.

Os trabalhos de campo consistiram de coletas sistemáticas nas praias, durante o verão e o inverno, através de perfis perpendiculares à linha de costa, em número proporcional à extensão da praia. Em cada perfil foram coletadas, pelo menos, 3 amostras representativas das zonas supramaré, intermaré e inframaré, além de quantificados os aspectos morfológicos locais e a direção de incidência de ondas (ortogonais) na praia.

Os resultados qualitativos relativos à dinâmica costeira serão fornecidos pela análise quantitativa do comportamento morfo-sedimentológico das praias integrada à fotointerpretação geológica-oceanográfica (escala 1:25000) e a dados obtidos através de imagens digitais de satélite. Pretende-se identificar as células de circulação litorânea e as suas origens. As variações relativas e atuais do nível do mar, da ordem média de 1 a 1,5 mm/ano em todo o mundo, também serão investigadas à luz de evidências erosivas ao longo do litoral e de dados temporais de maré disponíveis para as últimas décadas.

Orientador: Kenitiro Suguio

Órgãos Financiadores: FAPESP, CNPq e CAPES

Programa de Geologia Sedimentar